

O TERRITÓRIO DA SAÚDE DO BAIRRO JARDIM BRASIL – MONTES CLAROS - MG¹

Raquel Quintino Maciel Martins
rachelquintino@outlook.com.br
Agente Comunitário de Saúde – ESF Jardim Brasil

Iara Maria Soares Costa da Silveira
yara.mariasilveira@gmail.com
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Resumo

A ciência Geográfica favoreceu o processo de Planejamento e Gestão para a implantação das Unidades Básicas de Saúde. Essa ciência tem se consolidado como base para a construção dos territórios de saúde a partir da territorialização, (re) territorialização, na produção de mapas temáticos, que servirão para reconhecimento das áreas onde serão implantados os territórios de saúde. Não obstante, Montes Claros também vivencia o espetáculo da articulação da Geografia em benefícios dos territórios de saúde no município, dando assim contornos primordiais no desenvolvimento e promoção da saúde montesclareense. Dentre os mais diversos territórios, surge a territorialização da saúde no bairro Jardim Brasil no ano de 2008, tendo como princípios básicos a Universalidade, a Integridade e a Equidade, e a participação popular. Conta com uma equipe multiprofissional formada por um médico, uma enfermeira, um dentista, um técnico de saúde bucal, um técnico em enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde- ACSs, que vem desenvolvendo trabalhos de educação em saúde para a população de sua área adstrita. Diante do exposto, o presente estudo visa conhecer o território da saúde do bairro Jardim Brasil, observando a divisão do território em microareas, permitindo assim, o atendimento preconizado dos usuários a partir dos princípios e premissas do Sistema Único de Saúde- SUS. A metodologia utilizada encontra-se pautada em pesquisa direta, observação participante e revisão literária.

Palavras- chave: Geografia. Saúde. Território. Bairro Jardim Brasil. Estratégia Saúde da Família.

INTRODUÇÃO

Montes Claros também vivencia o espetáculo da articulação da Geografia em benefícios dos territórios de saúde no município, dando assim contornos primordiais no desenvolvimento e promoção da saúde montesclareense. A cidade oferece praticamente todos os serviços ambulatoriais e hospitalares de alta complexidade necessários à

avaliação, diagnóstico e tratamento além de possuir equipamentos de alta resolução para a realização de quase todos os processos preconizados pelo SUS, inclusive transplantes.

Dentre os mais diversos territórios de Atenção à Básica na vertente da saúde do usuário, surge a territorialização da saúde no bairro Jardim Brasil no ano de 2008, tendo como princípios básicos a Universalidade, a Integridade e a Equidade, e a participação popular. Contando com uma equipe multiprofissional formada por um médico, uma enfermeira, um dentista, um técnico de saúde bucal, um técnico em enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde- ACSs, que vem desenvolvendo trabalhos de educação em saúde, para a população de sua área adstrita. Diante do exposto, o presente estudo visa conhecer o território da saúde do bairro Jardim Brasil, observando a divisão do território em microareas, permitindo assim, o atendimento preconizado dos usuários a partir dos princípios e premissas do Sistema Único de Saúde- SUS. A metodologia empregada para alcançar o objetivo proposto encontra-se pautada em pesquisa direta, observação participante e revisão literária.

Ressalta-se que a busca para a promoção da saúde é uma premissa necessária em todo e qualquer território. Então, conclui-se que Montes Claros segue os rumos para o melhoramento da atenção primária, e que o território da Saúde através da ESF Jardim Brasil também está paulatinamente se qualificando, ofertando e potencializando os serviços de saúde aos usuários e suas famílias.

1.0 MONTES CLAROS, UMA CIDADE MÉDIA, CENTRALIZADORA E POTENCIALIZADORA.

A cidade de Montes Claros esta localizada no Norte de Minas Gerais entre as coordenadas geográficas 16° 04' 57'' e 17° 08' 41'' de latitude sul e entre as Longitudes 43° 41' 56'' e 44° 13' 1'' Oeste de Greenwich. (LEITE. 2009). Sobre o relevo do município, Leite (2009) vem afirmando que:

A altitude do relevo desse município varia entre as cotas de 500 a 1085 metros, sendo que a parte de maior altitude está na parte oeste e sul, enquanto as áreas de menor altitude estão a leste. Dessa forma, o relevo é dividido em três partes, sendo que a parte oeste é caracterizado por planaltos do São Francisco e, em direção a região leste, segue com as encostas e desníveis dos planalto. Essas duas unidades citadas compõem o Planalto Residual do São Francisco que corresponde a 66,59% do território Municipal. A última unidade trata da superfície de aplainamento da Depressão Sanfranciscana compõe 33,41% do município e com relação á geologia há um predomínio na ocorrência e calcário. (LEITE, 2009. p.125)

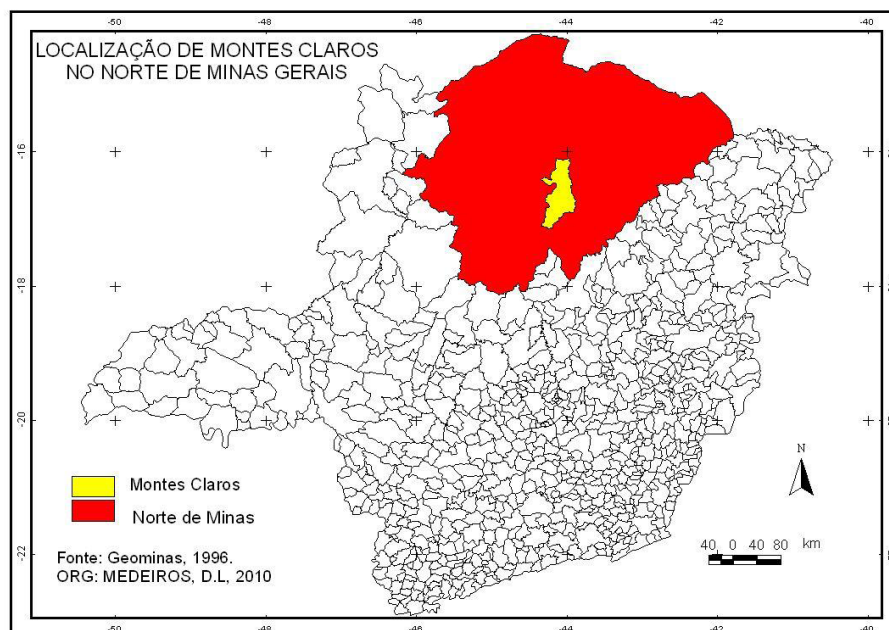
No município, a vegetação predominante é o cerrado, que ocupa 74,78% do mesmo com ligeiras ocorrências do Cerradão, havendo também incidência de caatinga ao norte. (Leite, 2009.p.12). O clima é do tipo tropical semiárido, quente e seco, com período de chuvas concentradas entre os meses de outubro a março. A precipitação média anual é de 1.060 mm. A temperatura média anual é de 24,20 C. (MONTES CLAROS, 2015). Encontra-se inserida no contexto das dez maiores cidades mineiras em tamanho demográfico, com um número populacional de 361.971 habitantes (IBGE 2010). “É o único município com população superior a 100 mil habitantes no norte de Minas Gerais, o que permite classifica-lo como um município de médio porte, segundo critérios do IBGE” (PEREIRA, 2004, p.15).

Encontra-se localizada na bacia do alto e médio São Francisco, ao norte do Estado de Minas Gerais, possuindo uma área total do município é de 03. 576 76 km², enquanto sua sede ocupa área de 97 km². Constitui-se como o maior núcleo dinâmico, econômico e infraestrutural urbano do norte de Minas Gerais, exercendo uma polarização e atração regional que segundo França (2007 p.70) “Ao estudar as cidades mineiras com mais de 100 mil habitantes, Amorim Filho, Bueno e Abrel (1982) consideram Montes Claros como uma cidade média de nível superior, uma verdadeira capital regional". Montes Claros desempenha um importante papel de centro comercial, prestador de serviços e industrial para uma vasta população do Norte de Minas Gerais e isto se expande para algumas outras cidades e estados.

A cidade começou a se estruturar na década de 1970 quando políticas públicas de ordenamento territorial começaram a incentivar novos pólos de desenvolvimento na região. Foi criado o II PND (Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) visando desenvolver cidades pequenas e de portes médios. França (2007, p.47) esclarece que o PND tinha por meta:

A manutenção do crescimento econômico e industrial, o investimento em setores de transportes (ferrovias e hidrovias) e comunicação, e a modernização das regiões não industrializadas através da descentralização espacial dos projetos de investimentos. O segundo PND contou com financiamentos de empresas estatais e do setor privado, além de investimentos públicos.

O mapa 01 destaca a localização de Montes Claros no Norte de Minas Gerais.



O Produto Interno Bruto- PIB de Montes Claros esta entre os dez maiores de Minas Gerais. O seu dinamismo econômico é perceptível ao analisarmos o seu PIB total que referente ao ano de 2008 foi de R\$ 3.462.739.000,00 (IBGE, 2010). A partir de 1970 houve um grande processo de industrialização na cidade de Montes Claros a partir de incentivos fiscais e financeiros do poder público (federal, estadual e municipal) com financiamento da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. A partir disso a cidade se tornou foco de um intenso fluxo migratório, gerando um crescimento urbano desordenado pela falta de planejamento. A implantação do Distrito Industrial, em meados dos anos de 1980, contribuiu enormemente para a intensificação desses fluxos.

O contingente populacional que chegou a cidade procurou os lugares próximos do parque industrial para morar, gerando assim uma concentração populacional nos bairros adjacentes dessas fábricas. O bairro Santos Reis, por ficar bem próximo às fábricas, teve o seu volume populacional bastante dilatado, além das muitas famílias que não tinham moradias e não conseguiram pagar aluguel, gerando assim invasões em terras pertencentes ao Município e Estado. Gerou-se no bairro uma favela que é conhecida como Morro do Frade ou Vila São Francisco de Assis. Montes Claros concentra diversas atividades comerciais (atacado e varejo), industriais, serviços de educação superior público e privado e o serviço especializado de saúde. Ainda conta com o planejamento federal e estadual ganhando uma amplitude regional. Segundo Ricardo (2010, p. 5)

Os serviços encontrados em Montes Claros são analisados como atrativos populacionais, remetendo a questão da centralidade que essa cidade exerce no Norte do Estado de Minas Gerais. A saúde pode ser apontada como um dos mais importantes para os setores para a atração populacional em Montes Claros.

A cidade conta com diversos estabelecimentos e vários serviços de saúde, do básico aos mais complexos, o que atrai a população do Norte de Minas, Mucuri e Sul da Bahia. Essa migração é a constante busca desses serviços especializados. Esses movimentos são frequentes e diários na cidade.

Montes Claros exerce uma centralidade impar no setor de saúde, e dela depende a maioria dos municípios norte- mineiros. Podemos constatar ainda que em mais de 50% dos municípios o setor de saúde restringe-se á atenção básica ou básica ampliada, Isso justifica o grande número de ambulâncias que diariamente se deslocam para Montes Claros, vindas dos mais diversos municípios da região. A posição de Montes Claros, no plano diretor de regionalização da saúde, como Macro Pólo Regional é justificada pela variedade e oferta de serviços de maior complexidade (PEREIRA, 2006, p.120)

A tabela 01 disponibiliza os tipos e quantidades de estabelecimentos de saúde na cidade.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM MONTES CLAROS - 2015	
DESCRIÇÃO	TOTAL
Centro De Saúde Unidade Básica	95
Policlínica	03
Hospital Geral	07
Consultório Isolado	216
Clinica/Centro De Especialidade	176
Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (Sadt Isolado)	33
Unidade Móvel Terrestre	02
Unidade Móvel De Nível Pré-Hospitalar Na Área De Urgência	39
Farmácia	03
Unidade De Vigilância A Saúde	03
Cooperativa	01
Hospital \ Dia – Isolado	01
Secretária De Saúde	02
Centro De Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	01
Centro De Atenção Psicossocial	02
Pronto Atendimento	01
Central Medica Das Urgências	01
Serviço De Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	02
Central De Regulação Do Acesso	01
Total	589

TABELA 01: Tipos de estabelecimentos de Saúde em Montes Claros em 2014.

FONTE: CNES DATASUS, 2014.

ORG: MARTINS. 2015

Em 2014 o município possuía 589 estabelecimentos de saúde, entre hospitais, policlínicas, pronto socorros, postos de saúde, Unidades Básicas, serviços odontológicos, clínicas, centros especializados e consultórios isolados. Existem atualmente 07 hospitais, 03 policlínicas e 01 pronto atendimento municipal. São exemplos de hospitais da cidade conforme mostra a tabela 02:

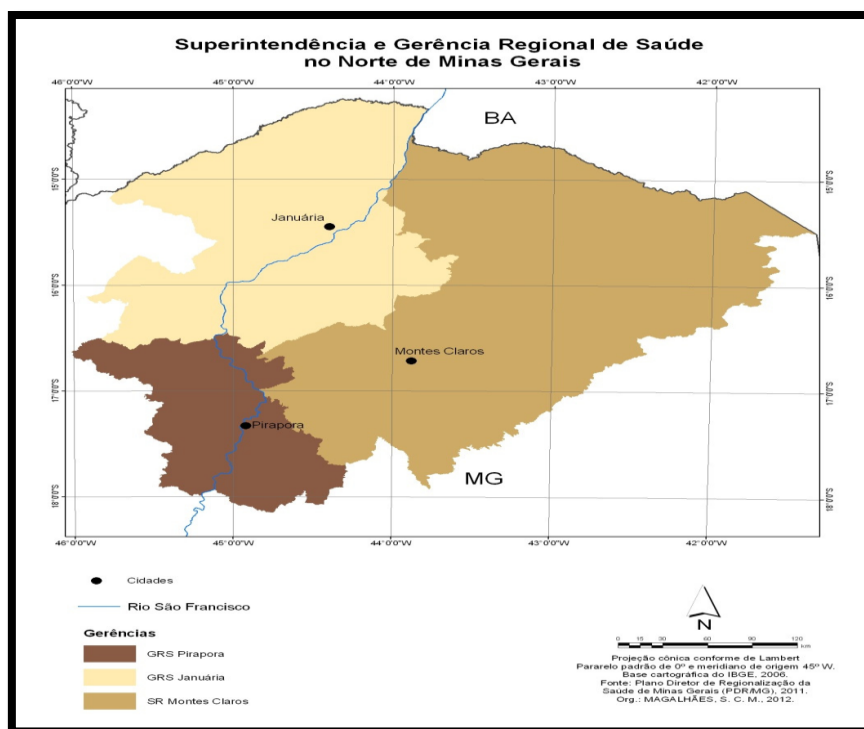
HOSPITAIS EM MONTES CLAROS	
Hospital Irmandade Nossa Senhora Das Mercês (Santa Casa De Caridade De Montes Claros)	Filantrópico, Público e Privado.
Fundação Hospitalar Dílson De Quadros Godinho (São Lucas)	Privado e Público.
Hospital Universitário Clemente Farias	Estadual- UNIMONTES.
Prontocor-Pronto Socorro Do Coração	Privado.
Hospital Aroldo Tourinho	Privado e Público.
Hospital Das Clínicas Doutor Mário Ribeiro	Público.
Pronto Atendimento Alfheu De Quadros	Público Municipal.
Total	07

TABELA 02: Hospitais e Pronto Atendimento em Montes Claros M.G Em 2014.

FONTE: CNES DATASUS, 2014.

ORG: MARTINS. 2015

A cidade desempenha função de município pólo de uma das Regiões Ampliadas de Saúde - RAS, antes denominada Macrorregiões de saúde. O mapa 02 destaca Montes Claros enquanto Região Ampliada de Saúde.



As questões referentes à regionalização foram reguladas através do Decreto do Executivo Federal nº 7.508 de 28\ 06\ 2011, que condiciona as Regiões Ampliadas de Saúde em:

Espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos Município limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes comunicação e infra-estrutura de transportes compartilhados com a finalidade integrar a organização, o planejamento e a execução ações e serviços de saúde. (BRASIL Decreto nº 7.508\2011)

A Região Norte de Minas esta dividida em 09 Regiões de saúde, antes denominada Microrregiões de saúde com uma população de 1.577.300 habitantes. Conta com 86 Municípios que têm como municípios polos Montes Claros, Bocaiúva, Brasília de Minas, São Francisco, Janaúba, Monte Azul, Francisco Sá, Pirapora, Salinas, Taiobeiras, Januária, Coração de Jesus e Manga. Segundo Vieira “permaneceram quase os mesmos municípios sede desde 1970. Provavelmente porque são estes que se configuram como municípios com maiores concentrações populacionais e de recursos socioeconômicos na região do Norte de Minas.” VIEIRA (2014, p.09). Vieira afirma ainda que em Montes Claros há uma concentração de médicos e de leitos para internação, e que por essa cidade ter uma maior população, níveis de urbanização, recursos industriais e comerciais da Região, conta com a maioria dos recursos hospitalares e ambulatoriais especializados. (VIEIRA, 2014).

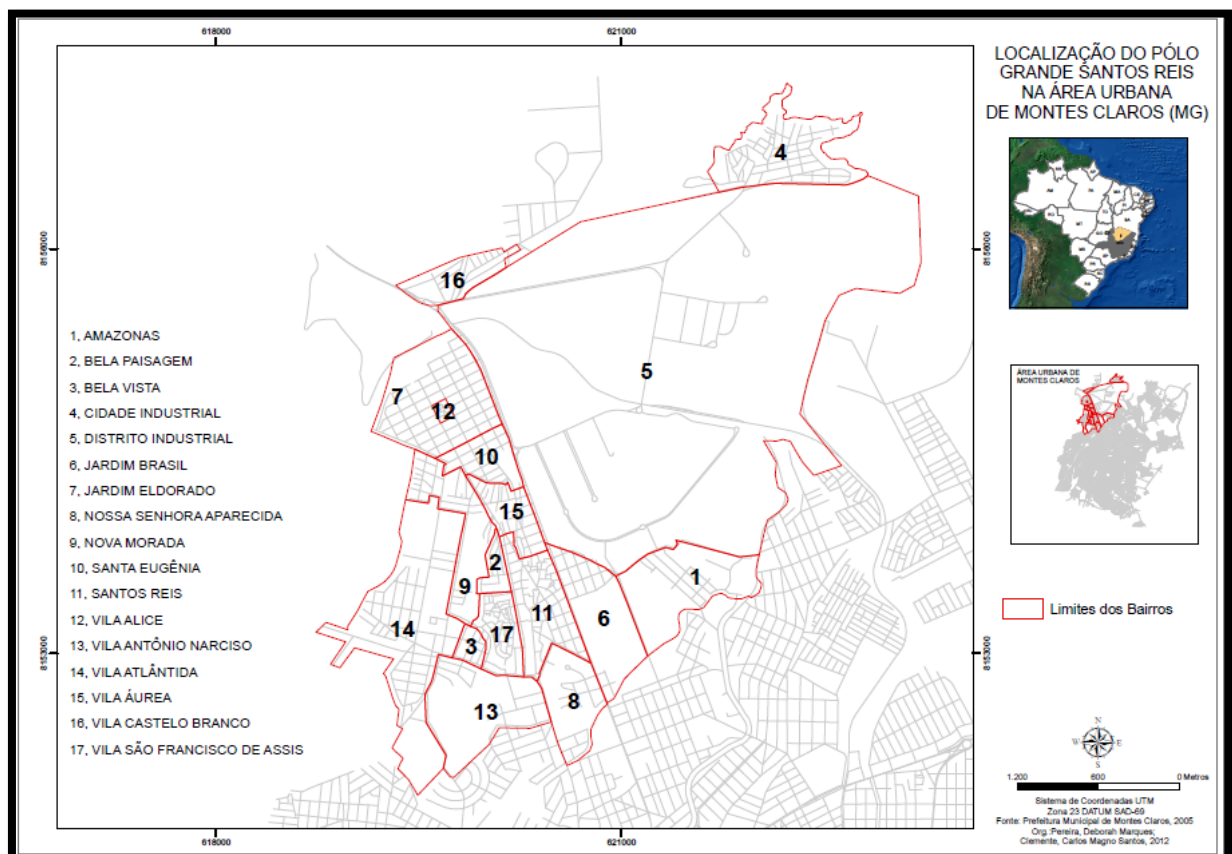
Montes Claros oferece praticamente todos os serviços ambulatoriais e hospitalares de alta complexidade necessários à avaliação, diagnóstico e tratamento, além de possuir equipamentos de alta resolução para a realização de quase todos os processos preconizados pelo SUS, inclusive transplantes. A cidade de Montes Claros é um importante centro de oferta e procura de serviços de saúde para a população do Norte. Essa centralidade dinamiza e promove transformações espaciais, sociais, econômicas e políticas no espaço urbano de Montes Claros em função do grande número de pessoas que se deslocam para utilizar os serviços de saúde nela instalados. É ainda considerada como polo regional da região do Norte de Minas Gerais por sua influência política, econômica e social.

1.2 Contexto Histórico e Social do Bairro Jardim Brasil

O processo de urbanização, viabilizado pela industrialização ocorrida na cidade de Montes Claros a partir da década de 1970, trouxe um fluxo muito grande de

pessoas vindas de outros municípios norte mineiros e até de outros estados para a cidade visando oportunidades de trabalho e melhorias na qualidade de vida. Isso fez com que a cidade sofresse um crescimento urbano desordenado pela falta de um planejamento. A implantação do Distrito Industrial em meados dos anos de 1980 contribuiu enormemente para a intensificação desses fluxos. O contingente populacional que chegou a cidade procurou os lugares próximos às fabricas para morar, gerando assim uma concentração populacional nos bairros adjacentes dessas fabricas. Segundo Moura (2013. p 80)

A região do Grande Santos Reis localiza-se na porção norte da Cidade de Montes Claros e possui uma população estimada em 40.000 habitantes. E composta por dezoito loteamentos (bairros); Amazonas, Bela Paisagem, Bela Vista, Cidade Industrial, Distrito Industrial, Jardim Eldorado, Nossa Senhora Aparecida, Nova Morada, Santa Eugênia, Santos Reis, Vila Alice, Vila Antônio Narciso, Vila Atlântica, Vila Áurea I e II, Vila Castelo Branco e Vila São Francisco de Assis. Sendo uma das regiões mais antigas da cidade.



MAPA 03: Grande Santos Reis
FONTE: PEREIRA, CLEMENTE, 2013.

O mapa 03 destaca os bairros pertencentes à área do Grande Santos Reis, sendo constituído por bairros de pequena extensão territorial e muito próximos um dos outros, dificultando até mesmo para os moradores de a citada região definirem onde termina um e começa outro bairro. (MOURA. 20013).

O bairro Jardim Brasil é um dos pertencentes à região e começou a se estruturar também nas décadas de 1970 e 1980. As terras que hoje formam o bairro pertenciam ao senhor Hélio Caldeira e ao senhor Plínio Ribeiro, ambos tinham chácaras no local. Ao iniciarem os loteamentos, cogitou-se a possibilidade de o bairro se chamar Santos Reis II, devido à proximidade com o referido bairro e também por a grande maioria de moradores serem oriundos do bairro Santos Reis ou próximos dele. Os lotes foram demarcados com 360m², mas poderiam ser maiores se o comprador assim desejasse. O pagamento era feito através de carnês mensais. Esses lotes foram comprados por pessoas em sua grande parcela imigrantes que vieram para a cidade em busca de empregos e que queriam morar perto do local de trabalho. Surgiu então a oportunidade da compra desses lotes para a construção de suas residências, plantando cada morador uma muda de árvore na frente da casa. Originou-se então o nome do bairro Jardim Brasil (PESQUISA DIREITA, 2015).

1.3 A Estratégia De Saúde Jardim Brasil

A Estratégia de Saúde da Família do bairro Jardim Brasil foi implantada no segundo semestre do ano de 2008. No começo, era um Programa de Agentes Comunitário e Saúde (PACS) formada por cinco agentes comunitários de saúde e uma enfermeira. Atualmente é qualificada como o modelo ESFBM1 e encontra-se dividida em 06 Microáreas. É uma ESF que segue as orientações e os parâmetros do SUS, pois sua equipe é composta por um médico, uma enfermeira, um dentista, um auxiliar de consultório dentário ACD, um técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde ACS. O cadastramento e o acompanhamento da população vinculada a esta área é de suma responsabilidade de toda a equipe inserida na ESF. Encontra-se localizada na Rua Marcos Ribeiro Nº 167, no bairro Santos Reis, cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde CNES, desde julho de 2008, (ANEXO 01). Em 2014 a população cadastrada era de 2.724 pessoas sendo um total de 734 famílias cadastradas como mostra a tabela 03 abaixo.

Total de Famílias Cadastradas na ESF Jardim Brasil\ Amazonas em 2014	
Microáreas	Números de famílias
Microárea -01	117 famílias
Microárea- 02	122 famílias
Microárea- 03	124 famílias
Microárea- 04	121 famílias
Microárea- 05	116 famílias
Microárea- 06	134 famílias
Total	734 famílias

TABELA 03-Total de famílias cadastradas na ESF Jardim Brasil\ Amazonas em 2014

FONTE: PESQUISA DIRETA, 2015.

ORG. MARTINS, 2015

Vale destacar aqui a importância da Ciência Geográfica que através de suas categorias geográficas Região, Espaço, Território e Lugar, ajudam o Ministério da Saúde na implantação das Unidades Básicas de Saúde UBSs e ESFs na identificação das áreas que vão formar os territórios de saúde de forma regionalizada e hierarquizada, no qual as equipes vão atuar na organização e delimitação das áreas, estabelecendo limites para a territorialização. Serão formadas as microáreas nas quais os agentes comunitários de saúde (ACS) vão trabalhar estabelecendo os espaços que a equipe multiprofissional vai poder atuar de modo a atender todo o contingente populacional nele inserido. Para Silveira (2012. p. 116)

A Ciência Geográfica em seus pressupostos contribui de forma significativa para o mapeamento, planejamento regional, além de questões pertinentes desta ciência em relação ao espaço geográfico e a saúde. Essas ações totalmente relacionadas com a compartimentação dos territórios estão interligadas ao aspecto físico, ambiental socioeconômico e políticos locais.

A figura 01 destaca o processo de territorialização desenvolvido pela equipe multiprofissional.



FIGURA 01: Territorialização da ESF Jardim Brasil
FONTE: PESQUISA DIRETA, 2015.

A ESF Jardim Brasil/Amazonas, desde a sua implantação em 2008, está localizada no Centro de Saúde Santa Reis, ficando, portanto, fora de sua área de abrangência e tendo como barreira geográfica a Avenida João XXIII. Espera-se que a partir do presente estudo, sejam desenvolvidas propostas para minimizar as barreiras que impedem o acesso democrático ao sistema de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Estratégia Saúde da Família tem como base a equipe multiprofissional, voltada para a atenção de sua população adstrita onde propõe ações voltadas para promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e de agravos mais frequentes na manutenção da saúde. A territorialização da saúde do bairro Jardim Brasil contou com o apoio da ciência geográfica para o mapeamento territorial, considerando as condições físicas, populacionais e ambientais do bairro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde- **Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB/DATASUS**. Disponível em <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>. Acesso em Dez.2013

BRASIL.IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2010.: <www.ibge.gov.br/cidadesat/> Acesso em: Out. 2013.

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. 2014. Disponível em

FRANÇA, I.S. **A Cidade Média e suas Centralidades: O Exemplo de Montes Claros Norte de Minas Gerais**. 2007. Disponível em:<
http://www.ig.ufu.br/sites/ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Anexos_IaraSoares.pdf.
Acesso em: Nov. 2013.

FRANÇA, Iara Soares de. **Cidade Média, Polarização Regional E Setor De Educação Superior: Estudo De Montes Claros, No Norte De Minas Gerais**. Revista formação, n 16. vol. 02 . 2009 p.52-70. Disponível em: . Acesso em Nov. 2014

LEITE. Marcos, Esdras. **Geotecnologias Aplicadas ao Uso do Solo Urbano e na Dinâmica em Favela nas Cidades Médias: O Caso de Montes Claros – MG**. Disponível em: . Acesso em: jan. 2015.

MONTES CLAROS. **Coletânea De Informações Sobre O Município De Montes Claros. Características Geográficas E Edafo- Clímáticas**. P.07 Disponível em
www.montesclaros.mg.gov.br/desenvolvimento20%economico/div_ind-com/pdf/dados%20gerais%20da%20cidade%20de%20Monte%20Claros.pdf.>
Acesso em: Jun. 2014

MOURA. Elca Possidonêo. **Policiamento Comunitário: prevenção como estratégia de segurança pública?** Elca Possidonêo Moura. --- 2013. 119f.

SILVEIRA, I. M. S. C. da. **Montes Claros e Bairro Cidade Industrial: relato de um centro polarizador no Norte - Mineiro**. Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia (Dissertação de Mestrado em Geografia) 2003.

PEREIRA, M.; BEZERRA, P; BARCELLOS, C. **O território no Programa de Saúde da Família**. In: HYGEIA, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, Uberlândia, v. 2, n. 2, p. 47-55, jun. 2006.

RICARDO. C. S (et. al) **Movimento pendular em cidades médias: a centralidade de Montes Claros no Norte de Minas a partir da infra-estrutura de transportes**. 2010. Disponível em: Acesso em Fev. 2015

VIEIRA, Alcione Gonçalves Ribeiro. **A Cidade: Políticas Públicas E Os Territórios Da Política. A Configuração Espacial Da Rede De Atenção Hospitalar Na**

Macrorregião Norte De Minas Gerais. VI Congresso em Desenvolvimento Social.
Mobilidades e desenvolvimento. Disponível em:
WWW.congressods.com.br/quarto/anais/GT08/SESSAO1/04_GT_08.PDF.pdf
Acessado em: Mar.2015